

Em 07 de junho de 1945, em Curitiba, ocorreu a reinstalação da Justiça Eleitoral no Paraná, na solenidade de posse dos membros do Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Prestigiaram o evento um grande número de advogados, de juízes, de promotores, bem como a imprensa. Ele foi realizado às 15 horas no Salão de Sessões do Tribunal de Justiça. Não há relatos de convite ou de presença do interventor Manoel Ribas na reinstalação do TRE.

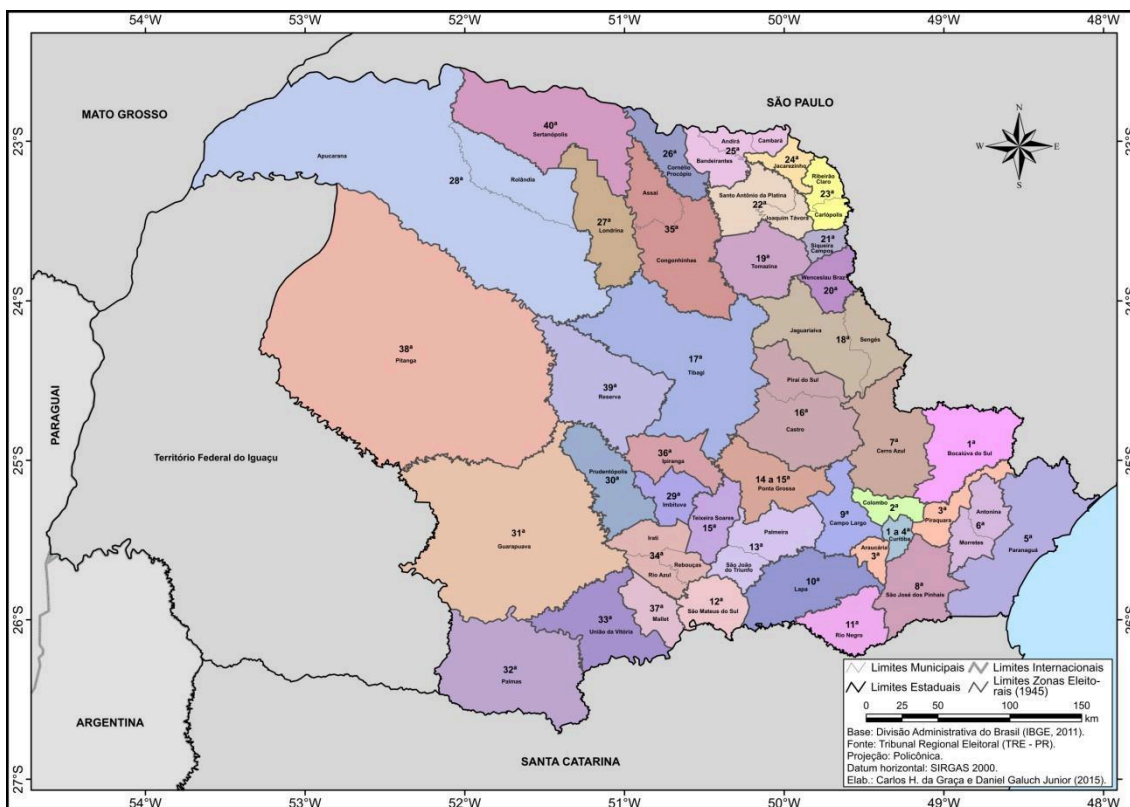
No início dos trabalhos, o Exmo. Desembargador Clotário Portugal discursou para o público, afirmando que o povo deveria confiar no TRE do Paraná, porque ele faria de tudo para desempenhar a sua missão.

Naquela ocasião, a corte foi formada pelos seguintes membros: Clotário Portugal; Leonel Pessoa da Cruz Marques; Manoel Ribeiro de Campos; Ernani Guarita Cartaxo; Brasil Pinheiro Machado; Advogado Saturnino Luz. Antes de encerrar a cerimônia, os Desembargadores Ernani Cartaxo e Ribeiro de Campo apresentaram, com brevidade, as diversas Zonas Eleitorais do Paraná.

Já em sessão realizada em 13 de junho de 1945, estes membros lançaram um projeto com 41 zonas eleitorais, sendo cinco zonas na capital. Posto em discussão e em votação, o anteprojeto foi aprovado com ligeira modificação, devendo a capital ser dividida em quatro zonas eleitorais, num total de 40 zonas.

Neste momento, não havia notícias sobre a 14.^a ZE/PR – Ponta Grossa. Informações chegaram em 14 de junho e a publicação no Diário Oficial do Estado (DOE), em 15 de junho.

Na sessão de 20 de junho, o Tribunal verificou que, na publicação do Edital das Zonas feita pelo DOE/PR, havia omissão referente à 17.^a ZE/PR-Tibagi; foi preciso, então, fazer a necessária retificação.



Na sessão de 02 de julho, os eleitores da capital e de localidades vizinhas foram divididos em quatro zonas, que foram delimitadas por duas linhas que se cruzam na esquina da rua XV de novembro com a rua Marechal Floriano. Como exemplo, os moradores do bairro Mercês ficaram na 1.^a zona; os moradores do bairro Juvevê, na 2.^a zona; os moradores do bairro Prado, na 3.^a zona; finalmente, os moradores do bairro Água Verde, na 4.^a zona. Instalado, o Tribunal não tinha sede própria; ele funcionava em uma sala do Tribunal de Apelação localizada no Prédio da Sociedade de Giuseppe Garibaldi.

O TRE também não tinha quadro próprio; eram apenas nove funcionários, todos requisitados, sob supervisão do Diretor Geral Mario Lopes dos Santos. Sem muito conhecimento sobre a legislação nem sobre o serviço eleitoral, este grupo preparou, em sete meses, uma eleição.

A Justiça Eleitoral encontrou, para realizar eleições em 1945, um Paraná repleto de pessoas, de problemas e de desafios. Havia poucos canais de comunicação, pouca infraestrutura de estradas, analfabetismo, problemas fundiários e ausência de Poder Público no interior.

O TRE alistou espontaneamente o montante de 179.934 eleitores e recebeu de órgãos públicos, de sindicatos, de conselhos regionais de classe e de fundações listas ex-officio de 49.738 eleitores; assim, no total, 229.672 eleitores estavam aptos a votar. Este contingente ainda era pequeno, já que o Censo demográfico de 1940 indicou 1.236.276 habitantes no estado e o Censo de 1950 apontou 2.115.547 habitantes.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PARANÁ

2217

QUADRO ESTATÍSTICO DAS SECÇÕES APURADAS E ANULADAS DESTA CIRCUNSCRIÇÃO E SEM ASSIM DO NÚMERO DE ELEITORES QUALIFICADOS EX-OFFICIO e A REQUERIMENTO, PARA EFEITO DAS ELEIÇÕES REALIZADAS A 2 DE DEZEMBRO DE 1945

Nº	ZONAS	MOVIMENTO DE SECCOES			MOVIMENTO GERAL DE ELEITORES		
		APURADAS	ANULADAS	TOTAL	EX-OFFICIO	A REQUERIMENTO	TOTAL GERAL
1	Curitiba	26	-	26	6.485	6.497	12.510
2	Curitiba	26	-	26	6.312	4.743	11.055
3	Curitiba	27	-	27	6.344	7.995	14.859
4	Curitiba	19	-	19	1.977	3.298	5.275
5	Paranaguá	16	-	16	1.476	5.107	4.583
6	Antonina	9	-	9	155	1.747	1.902
7	Cerro Azul	26	-	26	646	5.272	5.918
8	São José dos Pinhais	20	-	20	857	4.174	5.031
9	Campo Largo	26	-	26	6.010	6.010	6.787
10	Lapa	29	1	30	1.005	3.211	4.216
11	Rio Negro	16	-	16	463	2.962	3.425
12	São Mateus do Sul	22	-	22	1.105	4.683	5.789
13	Palmeira	20	2	22	2.899	4.253	7.152
14	Ponta Grossa	20	-	20	1.732	3.851	5.586
15	Ponta Grossa	25	-	25	782	5.972	4.754
16	Castro	19	-	19	224	4.548	4.772
17	Tibagi	18	-	18	850	3.469	4.319
18	Uguariava	10	-	10	294	2.095	2.589
19	Tomazina	6	-	6	154	1.413	1.567
20	Wenceslau Braz	11	-	11	260	1.792	2.042
21	Siqueira Campos	26	-	26	305	6.459	6.844
22	Santo Antônio da Platina	10	-	10	236	2.399	2.635
23	Ribeirão Claro	14	-	14	660	3.540	4.200
24	Jacarezinho	30	-	30	452	7.968	8.420
25	Cambará	17	-	17	376	3.904	4.280
26	Cornelio Procopio	43	1	44	1.405	8.755	10.160
27	Londrina	39	1	40	1.144	9.958	11.099
28	Apucarana	11	-	11	220	2.798	3.018
29	Imbituva	12	-	12	224	3.034	3.258
30	Prudentópolis	31	-	31	6.675	6.675	6.946
31	Guarapuava	11	-	11	215	2.529	2.744
32	Palmas	21	-	21	880	4.656	5.506
33	União da Vitória	29	-	29	881	4.816	5.697
34	Irati	17	1	18	758	4.084	4.842
35	Assaí	12	-	12	251	2.712	2.963
36	Ipiranga	16	-	16	287	2.850	3.147
37	Meio	14	-	14	105	3.075	3.180
38	Pitanga	12	1	13	225	2.256	2.481
39	Reserva	28	-	28	495	7.320	7.775
40	Sertãozinho	-	-	-	-	-	-

TOTAL GERAL.....

851

11

862

49.738

179.934

229.672

CURITIBA, 3 de Julho de 1946.

Organizado por :

Francisco Pereira da Silva
-Francisco Pereira da Silva-
Oficial

Visto :

Mário Lopes dos Santos
-Mário Lopes dos Santos-
Secretário

A comunicação entre o TRE do Paraná e as Zonas Eleitorais foi por meio de telegrama. Nas atas das sessões do Tribunal, este artifício de comunicação gerava rapidez e eficiência na rotina dos trabalhos.

A imprensa acompanhava de perto o preparativo das eleições. Para ilustrar nuances da eleição, o *Diário da Tarde* de 18 de outubro, edição n.º 15.884, publicou que o TSE repassou Cr\$15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para aquisição e para reparos de urnas eleitorais no Paraná.

A logística do transporte de 862 urnas e de 256.000 sobrecartas ocorreu entre 14 e 18 de novembro 1945 sob a responsabilidade dos Correios e do Corpo de Bombeiros. Na sessão ordinária de 18 de novembro, os membros da Corte reconheceram o trabalho realizado por todos os envolvidos no processo eleitoral em expedientes extraordinários, que se prolongavam até a madrugada, bem como durante domingos e feriados.

Ainda em novembro de 1945, demais materiais de eleição foram expedidos pelo Almojarifado Geral do Estado, por ordem do Interventor Federal da época. As prefeituras municipais foram autorizadas a adaptarem os prédios em que seriam instaladas as seções, bem como a procederem a confecção dos gabinetes, mediante requisição do Juiz Eleitoral.

Isso não tirou a motivação dos nove servidores, dos mesários, dos escrivães das zonas, dos auxiliares, dos escrutinadores, dos Promotores, dos Juizes Preparadores, dos Juizes Eleitorais, das Juntas Eleitorais e do TRE; todos queriam cumprir sua missão: entregar à sociedade eleições organizadas, transparentes e livres de questionamentos e de impugnações.

As eleições de 02 de dezembro de 1945 ocorreram em ordem. Não houve repercussão na imprensa de anormalidades ou de fraudes generalizadas. Segundo os telegramas dos Juizes Eleitorais publicados em 03 e 04 de dezembro nos jornais *O Dia*, *Diário da Tarde* e *Diário do Paraná*, as eleições foram tranquilas. Os 195.182 eleitores paranaenses que compareceram às urnas escolheram um Presidente da República, dois Senadores e nove deputados federais.

Oficialmente, a apuração começou em 03 de dezembro de 1945 e terminou em 05 de janeiro de 1946, com a proclamação dos eleitos. Algumas curiosidades da apuração que durou 32 dias: a) no dia 12 de dezembro, os resultados parciais já demonstravam os possíveis vencedores; b) de acordo com resumo de ata de sessão divulgado pela imprensa, as urnas anuladas pelos Juizes Eleitorais foram examinadas pelo Tribunal a partir de 20 de dezembro a 03 de janeiro, respeitando o dia de Natal e o de Ano Novo.

Na manhã do dia 08 de janeiro de 1946, faleceu repentinamente o Presidente em Exercício do TRE do Paraná, Desembargador Leonel Pessoa da Cruz Marques. O Tribunal planejou uma grande solenidade de diplomação dos eleitos para 10 de janeiro, a qual foi cancelada, mas a data de retirada dos diplomas na secretaria foi mantida. Assim, dois senadores e nove deputados foram diplomados, sem festa, a partir das 15h, sob a presença de curiosos, de admiradores e de familiares dos políticos no portão principal do Tribunal. Que pena. Seria um momento especial de coroação e de conquista de todos os colaboradores da Justiça Eleitoral do Paraná.

Os eleitos receberão hoje os seus diplomas

Não haverá solenidade especial — O diploma do sr. Getúlio Vargas

Com a máxima solenidade, deveria ter lugar hoje, às 15 horas, na sede do Tribunal Regional Eleitoral, no edifício do antigo Departamento Administrativo, a cerimônia da entrega dos diplomas aos candidatos eleitos no pleito de 2 de dezembro. O ato assumiria fulgor tanto maior em virtude de significar a nova realidade política brasileira, de regime francamente democrático, em que o povo, através das urnas, pôde escolher, livre e soberanamente, os seus representantes à futura Assembleia Constituinte.

Entretanto, vem o Tribunal Regional Eleitoral de comunicar-nos que, à vista do inesperado e sentido passamento do seu presidente, desembargador Leonel Pessôa da Cruz Marques, a cerimônia em apreço, embora seja realizada no local e hora indicados, não se revestirá de solenidade, devendo ser entregues os diplomas de senadores e deputados federais na Secretaria daquela Corte.

O DIPLOMA DO SR. GETULIO VARGAS

Até a hora de encerrarmos o expediente da presente edição, ainda não havia chegado informe relativo ao recebimento do diploma de deputado pelo sr. Getúlio Vargas, esperando-se que, no dia de hoje, o Tribunal Regional Eleitoral seja esclarecido quanto à atitude tomada pelo candidato eleito sob a legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

Sou Daniel Galuch Júnior, servidor da Justiça Eleitoral do Paraná e um admirador da História, da Geografia, da Ciência Política e do Direito.

Para saber mais, visite o *site* do TRE-PR; conheça a imprensa da época, por meio dos jornais *O Dia* e *Diário da Tarde*, disponíveis na Hemeroteca da Biblioteca Nacional da *Gazeta do Povo*, disponível em microfilmagem na Biblioteca Pública do Paraná; visite o vasto material preservado no Arquivo Público do Paraná.

Caso tenha dúvidas, críticas ou sugestões procure a Ouvidoria da Justiça Eleitoral do Paraná!

